

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

O exercício de 2019 marcou o ano da virada da Petros, tanto em relação aos resultados financeiros quanto no endereçamento de importantes questões da Fundação. Um dos destaques foi a rentabilidade dos investimentos, que alcançou quase 20%, superando em mais de 100% a meta atuarial, considerando os ativos de todos os planos administrados. O resultado expressa de forma contundente a mudança de processos internos e a melhoria da governança que vinha sendo perseguida pela Petros com a renovação dos seus quadros profissionais, além do aumento dos controles internos e o acerto das decisões tomadas nos últimos anos. Em função do resultado dos investimentos, também foi possível reduzir a taxa de juros atuarial dos PPSPs.

A principal realização do ano foi a construção do Novo PED (plano de equacionamento) dos planos PPSP-R e PPSP-NR, a partir do diálogo entre Petros, patrocinadoras e entidades representativas dos participantes, marcando um novo momento na história desses planos. O novo modelo de equacionamento ameniza o impacto das cobranças extraordinárias no orçamento mensal dos participantes e oferece mais sustentabilidade para os planos.

Um dos pré-requisitos para o Novo PED, a cisão do Grupo Pré-70, realizada ao final de 2019, possibilitará também uma maior governança da Fundação na solvência e na liquidez necessárias, tanto para os planos que abrigam os participantes pré-70 quanto para os que reúnem os pós-70, contribuindo decisivamente para o equilíbrio técnico dos mesmos. Outro importante projeto na agenda da Petros é o Plano Petros-3, de contribuição definida, opção que será oferecida futuramente aos participantes desses planos para migração voluntária.

Também envidamos esforços em busca de alternativas para o Plano Petros Ultrafértil, que vem enfrentando sucessivos planos de equacionamento, visando endereçar os problemas de sustentabilidade do plano. É um compromisso que assumimos e que iremos perseguir para aliviar o impacto na renda dos participantes.

Ainda no âmbito da gestão dos ativos, aprovamos a nova Política de Investimentos para o período 2020-2024, num contexto de grande desafio, o de buscar rentabilidade para os investimentos em um cenário de juros baixos, o que se torna mais difícil para

a Fundação em função dos compromissos de longo prazo com seus participantes. Merece destaque o trabalho realizado para aprimorar a gestão de riscos dos planos da Petros e que foi incorporado na nova política, permitindo uma análise mais apurada entre ativos e passivo e contribuindo para a perenidade dos planos.

Paralelamente, o Conselho Deliberativo vem atuando no sentido de prover todos os recursos necessários para dar celeridade aos processos de investigação já mapeados pela Fundação, por meio das Comissões Internas de Apuração. Ainda neste contexto, a Petros solicitou o ingresso para atuar como assistente do Ministério Público Federal e ser coautora em processos de improbidade administrativa movidos pelo órgão contra ex-gestores e terceiros por atos ilegais que causaram prejuízos à Fundação.

A governança da Petros também foi fortalecida com o trabalho dos comitês de assessoramento ao Conselho Deliberativo, que, em 2019, contou integralmente, pela primeira vez, com a atuação do Comitê de Auditoria. Para fortalecer ainda mais os processos decisórios da Fundação, dispomos, também, do assessoramento dos comitês de Segurança e de Investimentos.

Em 2019, houve avanços significativos na consolidação da cultura de compliance e controles internos. Foi adotada uma nova metodologia de gestão de riscos operacionais e controles internos, que utiliza uma abordagem de autoavaliação de riscos e controles. Somou-se a isso a criação de novos normativos, como por exemplo a Política de Medidas Disciplinares e a Política de Transações com Partes Relacionadas, contribuindo também para a melhoria da governança. Além disso, foram registrados avanços na área de segurança da informação, com iniciativas que antecederam a sanção da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Ao longo de 2019, buscamos liderar a superação de todas as ressalvas das demonstrações contábeis dos anos anteriores, em especial a questão das contingências judiciais e os questionamentos do Conselho Fiscal da Petros. Como resultado, as demonstrações contábeis da Fundação foram aprovadas por todos os seus órgãos de governança, depois de 16 anos.

A Petros vem empreendendo importantes melhorias e aprimoramentos na sua governança, na busca incessante pela qualidade na prestação de serviços e no cumprimento de suas obrigações junto aos participantes. Encerramos 2019 conquistando avanços relevantes, que serão alicerces para a nossa jornada de tornar a Petros cada vez mais forte. Muito já foi feito, mas sabemos que ainda temos enormes desafios pela frente.